



CARTA AOS LEITORES E LEITORAS

GUSTAVO SILVEIRA SIQUEIRA
Editor

Ao encerrar o ano de 2024, o 185º ano da fundação da Revista do IHGB, a apresentação do número 496 ganha contornos especiais.

A parceria com a Hemeroteca Nacional na Fundação Biblioteca Nacional tornou possível que todos os números da RIHGB hoje possam ser consultados on-line. Dessa forma, cumprimos um antigo desejo de facilitar e amplificar o acesso à revista. Como patrimônio nacional, a RIHGB hoje pode ser consultada na íntegra a qualquer momento, em qualquer lugar do mundo.

Neste mesmo tempo, iniciamos os preparativos para a comemoração do número 500 da RIHGB que será publicado no primeiro semestre de 2026. Durante o ano de 2025, publicaremos as regras para a edição comemorativa, que, sem dúvida, será um marco na história da cultura nacional.

Nesse clima comemorativo, apresento, com grande alegria, o número 496 da RIHGB. Os artigos, que mais uma vez, refletem a qualidade e a diversidade da produção científica nacional, juntam-se ao dossiê comemorativo dos 200 anos da Constituição de 1824, coordenado pelos Professores Christian Lynch, Thiago Hansen e Wingler Alves.

Iniciando a sessão de artigos, Laila Galvão analisa a história das diversas edições de um importante livro de direito, outrora utilizado por alunos que ingressaram no curso, em “Os percursos de um livro: uma análise das diferentes edições de Introdução à Ciência do Direito de Hermes Lima”.

Também historiador do direito, Ariel Pessoa, em “Um retrato de Monteiro Lobato enquanto jovem: sua formação intelectual na Faculdade de Direito de São Paulo (1900-1904), traz uma excelente pesquisa sobre uma parte da vida, até então pouco explorada, desse clássico escritor brasileiro.

Em “Radicalismo, Imprensa e Desenvolvimento Regional: as ideias políticas e econômicas divulgadas no jornal Operário da Liberdade”, Sandro Gomes faz uma interessante história da imprensa nacional, focando em um jornal do século XIX que circulava na cidade de Paranaguá, na então província do Paraná.



Ou seja, temos a alegria de explorar, nesse número da revista, a história do livro e a história da imprensa, duas temáticas essenciais para a compreensão da história nacional.

Miridian Falci nos apresenta um belo trabalho sobre as expedições do professor francês Francis Ruellan em Roraima em meados do século XX em “Roraima desconhecida: descobertas geomorfológicas das expedições de 1954-1955”. A autora, que foi aluna do professor Ruellan, nos brinda com sua visão privilegiada como pesquisadora e testemunha de acontecimentos históricos.

Paulo Roberto Pereira, em “Diário da Navegação de Pero Lopes de Souza (1530-1532)” também narra viagens pelo Brasil. Aqui o leitor poderá comparar, pelas diferenças de séculos, regiões e personalidades, diferentes caminhos, perspectivas e narrativas sobre o mesmo Brasil.

Encerrando a sessão de artigos, o argentino Luis González Alvo explora a história do seu país, focando no encarceramento massivo em “Orígenes del encarcelamiento masivo en la Argentina: Aproximaciones locales a un fenómeno regional”.

Em seguida, você poderá ler o Dossiê “200 da Constituição de 1824”. São doze artigos, selecionados pelos coordenadores e que refletem, sem dúvida, uma importante parte da produção nacional, nas comemorações do aniversário da primeira Constituição da história do Brasil.

A RIHGB, como não poderia deixar de ser, por meio do dossiê, traz ao debate um importante marco na história nacional. Dessa forma, com artigos inéditos, discutimos um tema fundamental para a história do país, mostrando, mais uma vez, a importância da revista nos debates científicos nacionais.

Com os votos de um excelente 2025,

Boa leitura!

Gustavo Silveira Siqueira

Editor da RIHGB